

MODELO DIDÁTICO COMESTÍVEL COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NA DISCIPLINA DE CITOLOGIA EM NÍVEL SUPERIOR DE ENSINO

ODS (4)

Scarlet de Andrade Cunha da Silva (Universidade de São Paulo)

A Citologia, por abordar estruturas microscópicas e processos bioquímicos de elevada complexidade, representa um desafio didático nos cursos da área da saúde, especialmente no que se refere à assimilação de conteúdos abstratos por parte dos discentes (Alberts et al., 2019). Nesse cenário, metodologias ativas que promovam a aprendizagem significativa têm se mostrado eficazes para conectar a teoria à prática e favorecer a compreensão dos conteúdos (Novak, 2017; Farias et al., 2020). Este trabalho teve como objetivo relatar a utilização de modelos didáticos comestíveis como estratégia avaliativa na disciplina de Citologia, buscando estimular a compreensão prática e concreta dos conteúdos celulares. A atividade foi realizada em uma turma de 72 estudantes de cursos como Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Biomedicina e Farmácia, organizados em grupos de 6 a 8 integrantes. Cada grupo sorteou um tema — célula animal, célula vegetal, mitose, meiose ou membrana plasmática — e produziu um modelo comestível representando as estruturas e processos envolvidos. As apresentações orais, de até 10 minutos, permitiram aos discentes estabelecerem conexões entre os modelos construídos e os conceitos teóricos discutidos em sala. A atividade foi avaliada considerando a fundamentação teórica, a oralidade, o uso correto dos modelos durante a apresentação e a completude das estruturas representadas. Observou-se elevado nível de engajamento, criatividade na elaboração dos modelos — incluindo bolos e mini pizzas — e desenvolvimento de competências como trabalho em equipe. A avaliação final da disciplina foi realizada por meio de uma prova teórica, elaborada com abordagem lúdica e uso de imagens relacionadas aos modelos didáticos confeccionados, a fim de avaliar a associação entre teoria e prática. O desempenho dos alunos foi expressivo: apenas 12 dos 72 estudantes ficaram de exame, o que

pode demonstrar a efetividade da metodologia adotada na consolidação dos conteúdos. Conclui-se que o uso de modelos didáticos comestíveis, aliado a avaliações lúdicas, configura-se como estratégia eficaz no ensino de Citologia, facilitando a compreensão de conteúdos complexos e promovendo uma aprendizagem significativa, colaborativa e motivadora, em consonância com os princípios de uma educação de qualidade defendidos pelo ODS 4.

Palavras-chave: Citologia; Ensino Superior; Modelo Didático;

Referências:

ALBERTS, B. et al. *Biologia molecular da célula*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FARIAS, L. C.; SILVA, R. P.; ALMEIDA, T. R. O uso de modelos didáticos como recurso pedagógico em cursos da área da saúde. *Revista de Educação em Ciências da Saúde*, v. 8, n. 1, p. 33–44, 2020.

NOVAK, J. D. *Aprendizagem significativa: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2017.

SOUSA, R. S.; LIMA, M. A.; PEREIRA, J. F. Modelos didáticos no ensino de Citologia: estratégias para aprendizagem significativa. *Revista Brasileira de Ensino de Biociências*, v. 19, n. 2, p. 145–156, 2021.